

REPRESENTAÇÕES DE ESCOLA EM FILMES DE ANIMAÇÃO

Paula Nunes **Ortiz** — ULBRA

Os filmes que circulam na cultura têm se constituído como artefatos que ensinam de forma prazerosa sobre uma série de aspectos. Esses ao mostrarem cenas escolares em suas tramas produzem representações da instituição escolar. Este artigo trata das representações de escola em um conjunto de quatro filmes de animação que trazem cenas escolares em suas tramas. O objetivo é trazer algumas representações produzidas por esses filmes, buscando verificar os significados que eles constroem e disseminam sobre a escola. Problematizo se tais representações contribuem para o entendimento da escola como um lugar em crise, defasado, que desperta pouco interesse nos alunos. A discussão e a análise empreendidas estão situadas na perspectiva dos Estudos Culturais pós-estruturalistas. As análises mostram que as aulas das escolas dos filmes de animação são “chatas”, desqualificando sua função na cultura e na vida das crianças. A escola é representada como uma instituição que não propicia divertimento e interesse aos alunos. Os filmes ensinam ainda que as crianças devem ir para a escola, não para aprender alguma coisa com os professores, mas para ter relacionamentos com os colegas.

Palavras-chave: filmes de animação; representação; escola.